

Indenizações pagas somaram R\$ 4,21 bi no semestre, 14,7% acima dos R\$ 3,67 bilhões pagos nos primeiros seis meses de 2015

Os seguros de pessoas, que incluem seguros de vida, de acidentes pessoais, viagem, educacional, entre outras modalidades de proteção, registraram, nos primeiros seis meses de 2016, R\$ 15,04 bilhões em prêmios (valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais), resultado 3,7% superior aos R\$ 14,5 bilhões verificados no mesmo período do ano anterior. “Embora modesto, o resultado foi bem recebido pelo setor dada a dimensão da crise por que passa o país. Estamos otimistas com a retomada a partir do segundo semestre”, diz Edson Franco, presidente da FenaPrevi, entidade que representa 70 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar no país.

Os dados do balanço da FenaPrevi mostram também que no primeiro semestre de 2016, as seguradoras pagaram R\$ 4,2 bilhões em indenizações aos segurados. No mesmo período do ano anterior, foram pagos R\$ 3,7 bilhões. “As indenizações auxiliam financeiramente as famílias na continuidade de seus projetos pessoais”, diz.

Na análise de desempenho por modalidade de produto, o seguro de vida, que representa o maior volume do segmento, registrou, no primeiro semestre, prêmios de R\$ 6,3 bilhões, correspondendo a aumento de 5% em relação aos R\$ 6 bilhões computados de janeiro a junho de 2015.

Já o seguro prestamista, segunda maior carteira do segmento, gerou prêmios de R\$ 3,7 bilhões, entre janeiro e junho de 2016, registrando recuo de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retração do crédito e da menor propensão ao consumo. O prestamista é uma proteção financeira que cobre o pagamento de prestações do titular da apólice em caso de morte, invalidez ou perda involuntária do emprego.

O seguro de acidentes pessoais, por sua vez, que oferece coberturas em caso de morte e invalidez permanente (total ou parcial) e outros riscos causados por acidentes involuntários, provocando lesões físicas ou até mesmo falecimento, obteve alta de 4,0% e registrou R\$ 2,6 bilhões no período compreendido entre janeiro e junho de 2016.

Segundo o balanço da FenaPrevi, algumas modalidades de proteção tiveram resultados mais expressivos. Por exemplo, o seguro educacional registrou alta de 78,9% no volume de prêmios, registrando R\$ 22 milhões no primeiro semestre de 2016. No mesmo período do ano anterior haviam sido computados R\$ 12,3 milhões.

O seguro funeral também se destacou. Foram registrados R\$ 235,8 milhões em prêmios no semestre, alta de 21,36% em relação aos R\$ 194,3 milhões contratados nos primeiros seis meses de 2015.

Distribuição geográfica

De acordo com o balanço da FenaPrevi, dos R\$ 15 bilhões em prêmios pagos pelos segurados no primeiro semestre de 2016, São Paulo é o Estado mais representativo para os negócios de seguros de pessoas, concentrando 46,4% do volume de prêmios.

O Rio de Janeiro, por sua vez, respondeu por 9,4% do total dos prêmios, seguido por Rio Grande do Sul (7,7%), Minas Gerais (7,3%), Paraná (6,0%) e Distrito Federal (5,9%). Os demais estados têm representatividade menor, inferior a 2,9%.

Resultado Mensal - Junho

Em junho de 2016, o valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais foi de R\$ 2,7 bilhões, alta de 3,8%, em relação aos R\$ 2,6 bilhões registrados em junho de 2015.

PRODUTO	JUNHO 2016	JUNHO 2015	%
Seguro de Vida	1,12 bilhão	1,07 bilhão	+ 4,67
Prestamista	710,24 milhões	750,17 bilhões	- 5,32
Acidentes Pessoais	462,00 milhões	456,51 milhões	+ 1,20
Auxílio Funeral	42,82 milhões	37,48 milhões	+ 14,2
S. Viagem	43,68 milhões	17,32 milhões	+ 152,19
S. Educacional	4,89 milhões	2,32 milhões	+ 110,78

Fonte: [CNseg](#), em 08.09.2016.